



João Pessoa, 28 de janeiro de 2020.

Ofício Presidência FPF/ GAECO/MPPB n. 06/2020

Ao Sr. Doutor Promotor de Justiça **OCTÁVIO PAULO NETO**
Coordenador do GAECO/MPPB

Assunto: Comunicação de denúncia através de mensagens de aplicativo de “WhatsApp” referente a uma suposta tentativa de manipulação de resultados de jogos de futebol do Campeonato Paraibano.

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo, venho por meio deste expediente encaminhar denúncias constantes em áudios, veiculados através do aplicativo “WhatsApp” que está circulando em vários grupos onde participam pessoas ligadas ao futebol da Paraíba, inclusive no grupo formado pelos presidentes dos clubes da Primeira Divisão do Campeonato Paraibano.

Conforme consta numa série de áudios de autoria do senhor Aldeone Abrantes, Presidente do Sousa Futebol Clube, o mesmo narra que foi procurado na tarde de ontem 27/01/2020 num hotel na cidade de Campina Grande, por pessoas que supostamente fariam parte de uma “máfia de apostas” do futebol e que teriam proposto a ele uma “safadeza” (SIC) no jogo que iria ocorrer na noite de ontem 27/01/2020, entre Sport Club Lagoa Seca x Sousa EC, no estádio “O Amigão” em Campina Grande.


Em efeito, as denúncias narradas nos áudios são gravíssimas e rememoram condutas criminosas praticadas no futebol da Paraíba ocorridas até o ano de 2018, quando foi deflagrada a “Operação Cartola” a qual foi comandada por este órgão ministerial com bastante êxito.

A atual gestão da Federação Paraibana de Futebol vem lutando incansavelmente para resgatar o prestígio, o respeito e a seriedade do futebol paraibano, sendo a principal interessada na apuração dessas denúncias para coibir e punir toda e qualquer prática ilícita que venha a atentar contra a lisura do futebol paraibano e que venha a prejudicar, em última instância, o direito dos milhares de torcedores paraibanos.

Contudo, diante da impossibilidade desta Federação de Futebol de periciar os áudios, bem como identificar os supostos acusados e apurar as práticas criminosas, pugnamos para que este órgão ministerial adote as providências legais a fim de averiguar a eventual prática de crimes, bem como possa identificar e punir os seus envolvidos.

Aproveitamos para renovar os votos de elevada estima e consideração.


MICHELLE RAMALHO
Presidente da FPF

R.H.
28/01/2020
MAR
Denú


FPF FEDERAÇÃO
PARAIBANA
DE FUTEBOL

AV. Deputado Odon Bezerra, 580
Tambiá, João Pessoa-PB
CEP 58020-500 Fone 83.3241-4435
E-mail pb.presidencia@cbf.vom.br
Site federacaopbfutebol.com.br